



**ETEC PHILADELPHO GOVÊA NETTO  
TÉCNICO EM CONTABILIDADE**

**Ellen Natalia Ishizava Da Silva**

**Ingra Cristina Cavalcante Dos Santos Villela**

**Lais Medalha**

**Priscila Loçano Gonçalves**

**ATIVO IMOBILIZADO  
A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DO IMOBILIZADO**

**São José Do Rio Preto**

**2022**



## **Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Técnico em Contabilidade**

**Ellen Natalia Ishizava Da Silva**

**Ingra Cristina Cavalcante Dos Santos Villela**

**Lais Medalha**

**Priscila Loçano Gonçalves**

### **ATIVO IMOBILIZADO**

#### **A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DO IMOBILIZADO**

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Etec Philadelpho Gouvêa Netto, como requisito parcial para a obtenção do título de Técnico em Curso.**

**Orientador: André Ricardo Constâncio.**

**São José Do Rio Preto**

**2022**

## Sumário

Resumo.....	4
Abstract.....	5
Introdução.....	6
2.Desenvolvimento.....	7
2.1 - Contas do ativo imobilizado.....	7
2.2 - Valor contábil do ativo imobilizado .....	8
2.3 – Depreciação .....	9
2.4 – Taxas.....	9
2.5 - Inventário de ativos.....	10
2.6 – Obras em Andamento.....	11
2.7 – Baixas.....	11
2.8 – Residual .....	12
2.9 – Impairment.....	12
2.10 - Teste de deficiência e CPC-01 .....	12
2.11 -Determinação do Valor Recuperável e Processo de Divulgação de Ajuste .....	13
3. ESTUDO DE CASO.....	14
Fluxo do Subprocesso.....	15
Movimentação do Ativo Imobilizado .....	17
3.1 - Projeto e Ordem de Investimento .....	18
3.2 - Adição de Ativo .....	19
3.3 - Transferência/ Reclassificação de Ativo.....	22
3.4 - Baixa de Ativo .....	23
3.5 - Cálculo de Depreciação e Contabilização.....	24
4. Conclusão .....	28
5.Referências bibliográficas.....	29

## SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP

2022

### Resumo

O ativo imobilizado são bens tangíveis, destinados à manutenção das atividades da empresa, esses ativos são caracterizados pelos bens permanentes, que não podem ser transformados em dinheiro de forma momentânea. Eles compõem grande parte do patrimônio de uma empresa, por isso os diretores se preocupam em entender esses conceitos e encontrar a melhor forma de administrar esses ativos.

O gerenciamento do ativo imobilizado pode ajudar a fornecer conhecimento adequado, proporcionando uma visão geral do que a empresa possui, auxiliando nas decisões e estratégias, além de reduzir o número de furtos e desvios desses patrimônios.

Um controle eficaz dos ativos imobilizados significa ter informações assertivas para o bom funcionamento da organização, dessa forma, o seu controle permite demonstrar de forma segura e transparente tais informações para seus usuários.

Palavras-chaves: ativo; empresa; imobilizado; organização; bens.

## Abstract

The fixed assets of tangible assets, companies not maintained for the maintenance of the activities of permanent assets, which are momentarily transformed into cash. It constitutes a large part of a company's assets; in this way it is noted the concern of the directors to understand these terms and to reach the best ways of managing such assets.

The management of fixed assets can help to provide adequate knowledge, providing an overview of the company, assisting in decisions and strategies, in addition to deviations in the number of assets.

An effective control of transparent assets means having assertive information for the proper functioning of the organization, in this way, its control allows to safely demonstrate such information to its users.

Keywords: active; company; immobilized; organization; assets.

## Introdução

O Ativo Imobilizado é formado pelo conjunto de bens necessários para funcionamento de uma empresa. Existem dois outros critérios que podem ajudar a identificar o ativo imobilizado: o valor unitário do imóvel a ser adquirido deve ser superior a R\$ 1.200,00 reais (mil e duzentos reais) ou a vida útil do imóvel deve ser superior a um ano.

Se o ativo não atender a esses dois critérios, a empresa pode optar por contabilizá-lo como uma despesa de "ativo de baixo valor" na demonstração do resultado. Um ativo imobilizado pode ser classificado por classes: mercadorias de tipo e uso similares. O Plano de contas de Referência da receita Federal dá alguns exemplos de tipos ou tipos de ativos fixos:

Terrenos;  
Edifícios e Construções;  
Construções em Andamento;  
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros;  
Máquinas, Equipamentos e Instalações Industriais;  
Móveis, Utensílios e Instalações Comerciais;  
Veículos, dentre outros.

O custo de aquisição de um bem do imobilizado é constituído por valor de compra, custos de instalar para colocar o ativo em condições operacionais ou em uso, e benfeitorias efetuadas.

A depreciação do ativo começa quando o ativo está pronto para uso, ou seja, quando está instalado e pronto para funcionar conforme pretendido pela empresa.

A depreciação, portanto, não termina quando o ativo não é mais usado ou é removido do uso normal, a menos que o ativo seja totalmente depreciado.

As taxas anuais de depreciação e a vida útil dos bens do ativo imobilizado foram mapeadas pela receita Federal e estão disponíveis no anexo III da instrução Normativa nº 1.700/2017. A empresa que preferir ajustar esses dados em relação às particularidades de seu patrimônio, deverá comprovar tal adequabilidade por meio de laudo pericial, devendo manter laudo subscrito por profissional ou empresa habilitada.

## 2.Desenvolvimento

Entender o que é um ativo imobilizado vai além do cumprimento de uma exigência tributária. É importante que a empresa tenha informações sobre o histórico de seu patrimônio para determinar a gestão contábil do ativo imobilizado e facilitar o questionamento de auditorias internas e independentes, bancos, requisitos licitatórios, entre outros. E junto com esse controle, a quantidade adequada de informações sobre esses ativos proporciona uma visão e conhecimento da real situação da organização, o que auxilia, portanto, na tomada de decisões estratégicas.

Outra coisa importante está relacionada à Gestão de Ativos Fixos. A partir da gestão do patrimônio, é possível que uma empresa reduza seus custos e otimize as operações, a fim de oferecer produtos e serviços mais competitivos. Outro ponto importante para o controle do patrimônio da empresa, que é seguir as normas contábeis internacionais (International Financial Reporting Standards - IFRS) e nacionais (Accounting Proclamations Committee - CPC). Isso mostra a organização da empresa, boas práticas de mercado e ajuda a entender declarações, dados entre filiais e matriz, entre outros. O controle do ativo imobilizado pode ser feito por meio de inventário de patrimônio.

### 2.1 - Contas do ativo imobilizado

É importante criar contas de ativos fixos para separá-los no balanço corretamente. Portanto, esses ativos tangíveis, cujo objetivo não é gerar lucro para a empresa, mas alocá-lo à sua eficiência, devem ser incluídos no grupo de ativos não circulantes. Abaixo estão as contas de ativo imobilizado que são as mais comuns, para que você possa utilizá-las e eliminá-las e assim garantir maior controle e benefícios para o seu negócio. Segue grupo de contas:

Terrenos utilizados por empresas;

Edificações: edifícios em geral.

Máquinas e Equipamentos: inclui todos os tipos de máquinas ou equipamentos necessários para fazer o trabalho, como uma máquina de costura ou uma prensa hidráulica.

Móveis e utensílios: todos utilizados na empresa para o desenvolvimento dos trabalhos, como cadeiras, armários, mesas, TVs, entre outros.

Veículos: incluem veículos (automóveis, caminhões, motocicletas e ônibus) utilizados para conduzir ou transportar pessoas ou mercadorias para qualquer atividade da empresa.

Ferramentas: martelos, alicates, chaves de fenda, serras e tesouras são ferramentas usadas para realizar determinadas tarefas.

Equipamentos de informática: são equipamentos utilizados para acessar informações de forma digital, como notebooks, impressoras, servidores e muito mais.

## **2.2 - Valor contábil do ativo imobilizado**

De acordo com o Portal da Contabilidade, o custo ou valor contábil do ativo imobilizado inclui:

- a) “Preço de compra, incluindo impostos de importação e exportação e impostos recuperáveis, sub descontos e abatimentos;
- b) Despesas pagas diretamente para instalar e entregar o imóvel em condições de funcionamento para o uso a que se destina;
- c) Custos estimados de desmantelamento e remoção do imóvel e restauração do local onde se encontra, onde exista uma futura obrigação comercial.”

Dito isso, podemos listar como exemplos de custos calculados diretamente:

Despesas de empregados e seus dependentes decorrentes diretamente da construção ou aquisição de prédios, instalações e equipamentos;

Custos de manutenção do local;

Taxas iniciais de entrega e manuseio;

Custos de instalação e montagem;

O custo de teste para garantir o desempenho do ativo, deduzido da receita gerada durante o período de teste;

Avaliação do item do ativo imobilizado:

“Uma empresa medirá propriedades, instalações e equipamentos no reconhecimento inicial pelo seu custo.” (CPC 27, item 15).

Para estimar esses custos do ativo imobilizado, deve ser considerado o valor em dinheiro na data do reconhecimento. Portanto, se o pagamento for diferido, o custo assumido é o valor presente dos pagamentos futuros. Portanto, é importante definir o custo do ativo imobilizado em função dos seguintes custos:

Preço de compra (inclui taxas legais e comerciais, direitos de importação e impostos de compra não reembolsáveis);

Quaisquer custos diretamente atribuíveis à colocação do ativo no local e condição necessários para permitir que funcione conforme pretendido pela administração. A primeira estimativa do custo de desmontagem e remoção do item e devolvê-lo ao local onde o item está localizado, onde há uma responsabilidade futura para a empresa.



### **2.3 – Depreciação**

A depreciação de um ativo imobilizado deve ocorrer ao longo de sua vida útil, que é o período determinado pelo fabricante durante o qual o produto é válido e terá bom desempenho. No entanto, o período de uso deste produto pode sofrer alterações devido a fatores como horário de trabalho, obsolescência da tecnologia, uso indevido, tipo de cuidado utilizado etc.

O CPC 27, na página 11, indica que cada parte da edificação, máquinas e equipamentos com custo de capital deve ser depreciado separadamente. Se esses custos forem insignificantes em relação ao preço total, a empresa pode optar por reduzir o preço separadamente. Diferentes componentes-chave do mesmo ativo imobilizado deve ter a mesma vida útil e o mesmo método de depreciação.

Ao final de cada ano, pelo menos tanto o valor residual (o valor estimado ao final de sua vida útil econômica) quanto a vida útil do ativo (o tempo que a empresa espera usar o ativo) devem ser revistos. Se a expectativa for diferente das estimativas anteriores, a mudança deve ser contabilizada.

### **2.4 – Taxas**

É comum que, com o tempo e o uso, os ativos fixos, que não sejam bens, percam seu valor. Chamamos isso de perda por redução ao valor recuperável. Em geral, a depreciação dos ativos imobilizados começa quando estão disponíveis para uso, ou seja, quando já existem, prontos para o uso pretendido da empresa. A depreciação finaliza na data em que o ativo é especificado como mantido para venda ou, se desconhecido, o que ocorrer primeiro.

É possível consultar as taxas anuais de depreciação e vida útil dos bens, equipamentos e ferramentas no Anexo III da Instrução Normativa nº. 1.700/2017, lavrado pela Receita Federal.

Por fim, se a empresa desejar corrigir os dados relativos aos detalhes de suas mercadorias, será necessário comprovar essa idoneidade por meio de exame profissional, mantendo um relatório assinado por especialista autorizado.

Principais taxas de depreciação aplicada:

Bem	Taxa anual depreciação	Vida útil anos
Imóveis	4%	25
Instalações	10%	10
Máquinas e equipamentos	10%	10
Móveis e utensílios	10%	10
Veículos	20%	5
Equipamentos de informática	20%	5

Pequena quantidade de ativos fixos:

A Lei 12.973/2011, em seu artigo 15, determina que "o custo de aquisição de bens do ativo imobilizado não circulante e de bens físicos não podem ser deduzidos como despesas operacionais, salvo se o bem adquirido tiver valor unitário não superior a R\$ 1.200,00 (mil e duzentos reais) ou prazo de vida útil não superior a 1 (um) ano." Portanto, bens tangíveis com valor inferior a R\$ 1.200,00 ou com vida útil inferior a um ano não precisam ser imóveis.

O Pronunciamento Técnico 27 (CPC 27) tem como objetivo determinar o tratamento contábil do ativo imobilizado, permitindo que as empresas entendam sua utilização nas demonstrações financeiras.

## 2.5 - Inventário de ativos

O inventário patrimonial é um processo que cria um documento, que, por sua vez, auxilia tanto na gestão das operações empresariais quanto na contabilidade. O documento produzido no inventário é denominado base patrimonial ou banco de dados. Portanto, pode ser associado à propriedade de uma pessoa física ou jurídica.

O inventário é simplesmente uma lista de todos os bens e serviços da empresa, totalmente descritos e totalmente marcados, sejam eles pertencentes à empresa ou a terceiros. Aprender a fazer o inventário de uma empresa é um passo importante para alcançar ou manter um controle de estoque adequado.

Como fazer um inventário de ativos?

O inventário patrimonial trata da gestão do ativo imobilizado da empresa, como máquinas, equipamentos, veículos etc. É feito um inventário de todos os bens, que, por sua vez, é incluído, fotografado e descrito em detalhes. Esta definição contém:

A classe do objeto;  
Data da compra;

Valor;  
Vida útil em anos;  
Depreciação;  
Valor atual;  
Local atual do bem;  
Modelo;  
Número de série.

Nº da plaqueta do ativo

Após a identificação física e descrição dos ativos, é feita a reconciliação contábil. Nesse processo, é verificada a presença física dos bens listados e sua funcionalidade. Além disso, a definição da propriedade é verificada e, se houver conflito, ela é corrigida.

Por este motivo, esta etapa é importante para completar o restante da contabilidade física e financeira da empresa.

Esse controle deve ser feito de tempos em tempos, à medida que os bens são descartados, ou novos bens são adquiridos. É um trabalho árduo, mas muito gratificante para uma gestão de negócios bem-sucedida.

## **2.6 – Obras em Andamento**

Toda compra referente a um projeto específico deve permanecer em uma conta chamada: Obras em andamento ou Construções em Andamento, essa conta acumula todo gasto que o projeto tem, e no final desse projeto é imobilizado no valor total, as empresas costumam separar esses gastos por Ordens de Investimento, aonde cada OI é designada para um projeto e finalidade. Essa conta é muito utilizada para edificações e construções, onde se fazem vários tipos de compras com fornecedores diferentes. Computadores, veículos não ficam nesta conta, podendo ser imobilizados desde o momento de uso.

O que é Ordem de Investimento?

Ordem de investimento é um valor já designado pela empresa para determinados gastos, e possui o valor a ser gasto a cada projeto, essas Ordens já são projetadas e o valor já está no Orçamento anual das empresas.

## **2.7 – Baixas**

Os ativos fixos geralmente não são baixados quando são considerados totalmente depreciados, ou seja, quando seu valor contábil chega a zero. Este item só terá a baixa contábil quando ele definitivamente não fizer mais parte do patrimônio da empresa, nos seguintes casos:

-Venda do bem

- Doação
- Quebra/Inutilização
- Baixa por inventário

## 2.8 – Residual

O valor residual é aquele valor que é estimado, em que a entidade obterá com a venda do ativo depois que ela faz a dedução das despesas de venda caso o ativo já tivesse a idade e as condições esperadas para o fim da sua vida útil. Esse valor não é depreciável.

## 2.9 – Impairment

*Impairment* é um termo em inglês, que significa "deterioração", trata-se da verificação das empresas, referente a desvalorização dos seus ativos, ele é aplicável para os ativos físicos e imobilizados. Eles passam por um natural processo de depreciação conforme o uso é feito de modo que o valor de mercado é afetado negativamente.

Assim o *Impairment* é uma verificação que as empresas fazem, anualmente, dos efeitos do tempo sobre esses ativos de sua companhia. É um processo necessário para avaliação dos ativos e contábil para o fechamento de demonstrativos financeiros como o Balanço Patrimonial.

Como funciona o Impairment?

O *Impairment*, representa uma revisão periódica da desvalorização dos ativos de uma empresa. O objetivo é compreender os efeitos do uso dos materiais. É certo que, com o passar do tempo, ativos imobilizados percam seus valores. O objetivo, é que as receitas geradas pelo negócio sejam superiores e suficientes para garantir a lucratividade para a empresa.

Se a desvalorização dos ativos for superior às receitas obtidas pelas atividades, teríamos um cenário com sérios problemas financeiros. Assim, o teste de *Impairment* funciona como uma medida de avaliação dos resultados da companhia.

## 2.10 - Teste de deficiência e CPC-01

As empresas que adotam as diretrizes do CPC-01 são obrigadas a realizar avaliações regulares de suas operações. A frequência dessas avaliações dependerá das características individuais da empresa. Como regra geral, pode-se dizer que as avaliações tendem a ser realizadas anualmente. A proposta é baseada em procedimentos contábeis, que já incluem demonstrações financeiras anuais. Portanto, o período de elaboração do balanço é o momento relevante para verificar se existem ativos que representam perda de representatividade econômica do negócio. Se uma

perda por redução ao valor recuperável for descoberta por acaso durante a realização de uma avaliação anual, é necessário avaliar a perda contábil de redução ao valor recuperável do ativo para obter uma imagem mais clara do verdadeiro valor do ativo. Para avaliar e documentar a existência de indicadores de imparidade, as empresas devem analisar algumas questões gerais, tais como:

- A ocorrência de uma diminuição gradual dos ativos;
- A ocorrência de efeitos adversos relacionados ao uso do ativo;
- Verificar baixo desempenho econômico;
- Encurtar a vida útil dos ativos;
- Os gastos de capital são maiores do que o previsto para o desenvolvimento de ativos;
- Custos de manutenção excessivos e inesperados;
- Mudanças de mercado que resultam em uma diminuição no valor de um ativo;
- Mudanças nas taxas de juros;
- Mudanças econômicas que afetam um mercado ou setor de negócios.

É claro que a queda nos valores dos ativos pode estar relacionada a vários problemas. Por isso é importante avaliar metodicamente essas informações e buscar visualizar o contexto geral, analisando os valores dos ativos contrainformações específicas. O CPC-01 estabelece claramente que se o valor em uso do bem vendido for superior ao seu valor contábil líquido, não há perda por redução ao valor recuperável.

Por outro lado, se o preço líquido de venda em uso for inferior ao valor contábil líquido, este deve ser ajustado ao preço líquido de venda. Além disso, o registro de provisões para perdas deve complementar os resultados do exercício corrente.

Todas essas análises precisam ser realizadas por profissionais com amplo conhecimento das técnicas contábeis e profundo conhecimento do CPC-01.

### **2.11 -Determinação do Valor Recuperável e Processo de Divulgação de Ajuste**

Após superar algumas questões técnicas importantes, é importante abordar especificamente o processo de apuração do valor recuperável pré-CPC-01 e divulgação do ajuste.

O CPC-01 entende o valor recuperável como o maior entre o preço líquido de venda do ativo e seu valor em uso. No entanto, se algum desses valores ultrapassar o valor contábil do ativo, não há indicação de impairment e não é necessário estimar outro valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida somente quando o valor contábil é maior que o valor recuperável do ativo. A diferença entre eles deve ser ajustada na provisão para perdas de acordo com o resultado do período.

### Procedimentos

O procedimento de divulgação de ajustes diante da ocorrência de redução do valor recuperável de ativos deve ser feito abordando questões pontuais, como:

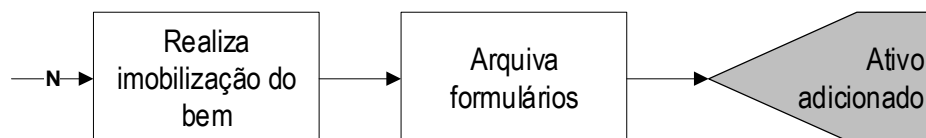
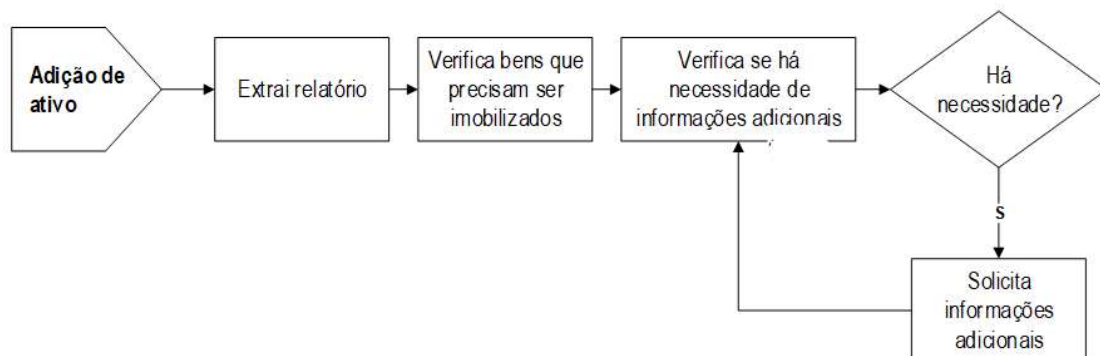
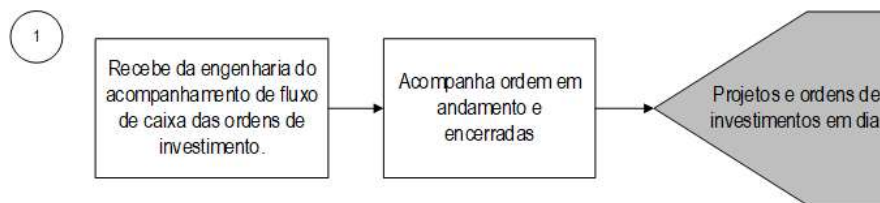
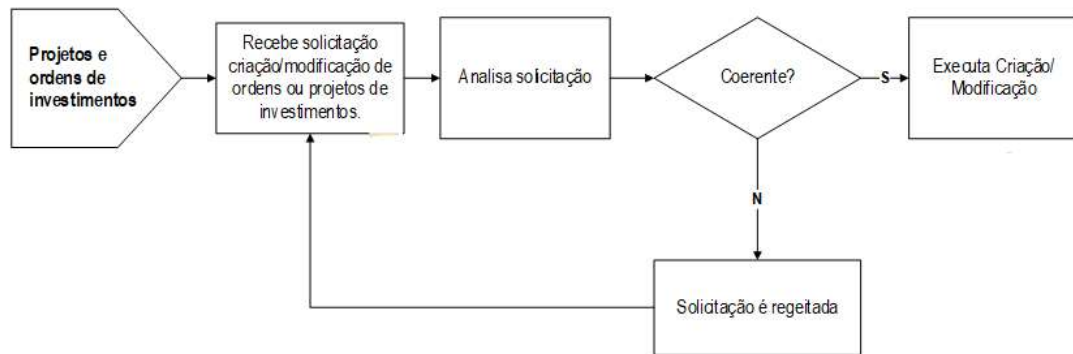
- Valor da perda, com descrição de dados sobre a desvalorização e reflexos dessas perdas;
- Motivo que acarretou a desvalorização;
- Base para determinação do valor recuperável com base no valor realizável líquido;
- Se o valor recuperável for um ativo em uso, a taxa de desconto;
- Relação de itens que integram a Unidade Geradora de Caixa;
- Apresentação das razões que expliquem como foi identificada a Unidade Geradora de Caixa.

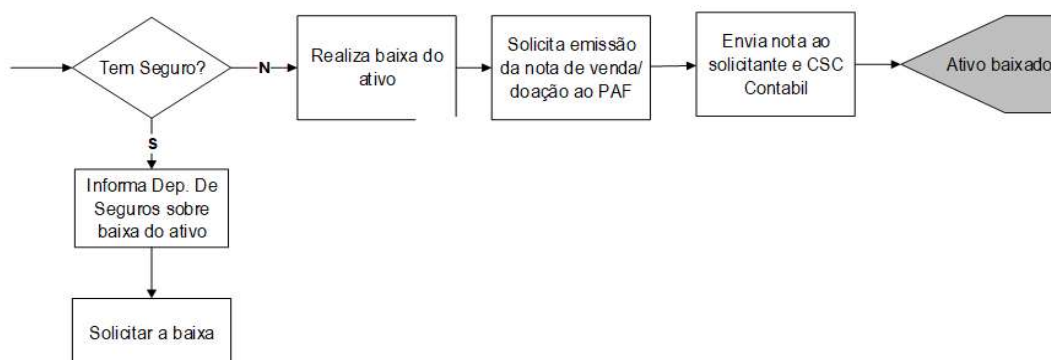
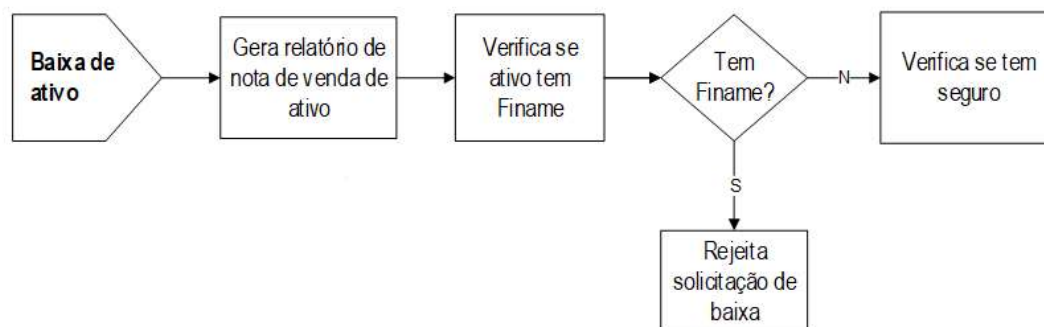
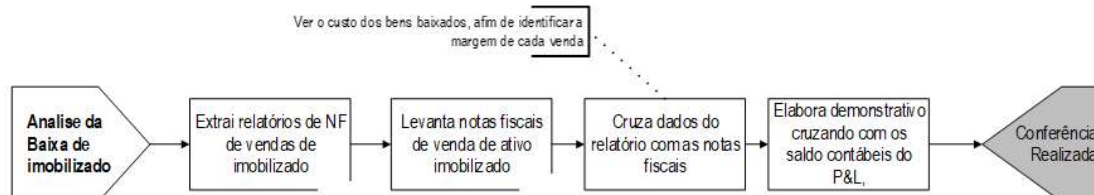
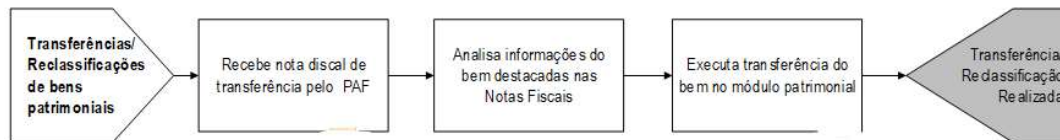
## 3. ESTUDO DE CASO

Analisamos os passos a passo da empresa LEPI'S CORPORATION, onde observamos alguns pontos e verificamos alguns procedimentos feitos mensalmente referente ao ativo imobilizado no sistema:

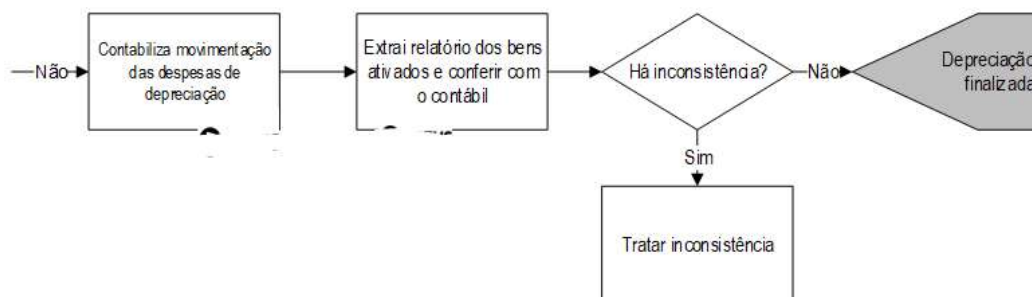
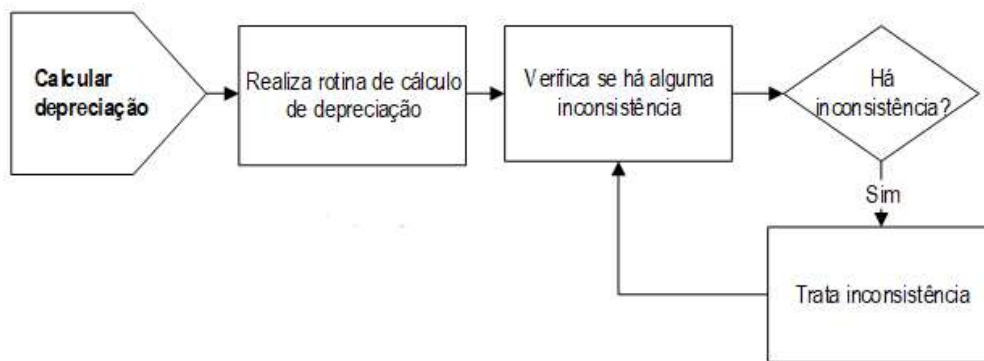
- Criação de Ordem de Investimento
- Entrada dos bens no sistema
- Movimentação de Ativos (Entradas/Baixa/Transferências).
- Efetuar cálculo da depreciação e contabilização dos ativos

## Fluxo do Subprocesso









## Movimentação do Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentar-se na forma tangível (edifícios, máquinas, etc.) e intangível (marcas e patentes, software, etc)

Ativo imobilizado, incluindo custos de melhorias em ativos alugados ou alugados.

Adicionalmente, o ativo imobilizado compreende os recursos invertidos ou alocados na aquisição de ativos tangíveis e intangíveis. Mesmo que ainda não esteja em uso, por exemplo, construção em andamento. software em execução Avanço na aquisição de ativos em joint ventures. Progressão na importação, entre outros.

O Ativo imobilizado compreende os ativos tangíveis que:

- Mantido por uma entidade para uso na produção ou comercialização de bens ou serviços. Aluguer ou administração;
- Espera-se que dure mais de doze meses.
- haja a expectativa de auferir benefícios econômicos em decorrência da sua utilização; e
- Possa o custo do ativo ser mensurado com segurança.

Valor contábil é o montante pelo qual o ativo está registrado na contabilidade, líquido da respectiva depreciação acumulada e das provisões para perdas por redução ao valor recuperável.

### 3.1 - Projeto e Ordem de Investimento

- Criar ou modificar ficha de liberação de projeto:

Ordem	Descrição	Sit Ordem	Valor Verba	Ind Imobilização
1	TAMBOR NIVELADOR (AQUIS)	Aberta	124.000,00	Imobilizado
2	PLACA DESFIBRADORA (AQUIS)	Aberta	206.000,00	Imobilizado
3	VISORES NÍVEL DAS CALDEIRAS 1-2 (A	Aberta	30.000,00	Imobilizado
4	FUNDIDOS MOENDA	Aberta	1.250.000,00	Imobilizado
5	ECONOMIZADOR HORIZONTAL CALDEI	Aberta	1.650.000,00	Imobilizado
6	PINTURA/REVESTIM TANQUES/EQUIP	Aberta	0,00	Imobilizado
7	CORRENTES, TALISCAS E EIXOS	Aberta	700.000,00	Imobilizado
8	DECANTADOR DE FULIGEM (MANUT)	Aberta	700.000,00	Imobilizado
9	ESTRUT SUSTENT ENCHIMEN TORRE	Aberta	500.000,00	Imobilizado

Valor Verba REAL: 124.000,00 Dolar: 30.012,59 UFIR: 149.631,95	Situação Verba <input checked="" type="radio"/> Ativa <input type="radio"/> Cancelada	Moeda Controla Verba <input checked="" type="radio"/> REAL <input type="radio"/> Dolar <input type="radio"/> UFIR	Sugere Preço <input checked="" type="radio"/> Médio <input type="radio"/> Base <input type="radio"/> Reposição <input type="radio"/> Util Entrada
Total Liberado: 8.610.000,00	Total Ordens: 8.610.000,00	Saldo: 0,00	
Data Inicial: [REDACTED]	Data Emissão: [REDACTED]	Data Final: [REDACTED]	Data Liberação: [REDACTED]
Data Aceitação: [REDACTED]			

Obs: antes da criação é feita uma aprovação por chamado.

### 3.2 - Adição de Ativo

Seleção	Parâmetros	Geração
Data Transação:	01/10/2022	31/10/2022
Conta:		//////
Sub-Conta:		//////
Estabel:		///
Ordem Invest:	0	999.999
Fornecedor:	0	999999999
Cod.Unid.Negoc:		///

- Será gerado uma planilha em excel. Analisa as notas e identificar o que é imobilizado

Item	Descrição	Cód	Emitente	v-dolar	Un	Narrativa	Qtde	Tipo	Movto	Transação	Nat Op	Ordem Inv	Valor1	C
IT-00013	SERV CON	369533		5.135,92	UN	CONTRAT	0,24	2	Saida	06/10/2022	1933AT	50	26544	
IT-00014	SERV CON	84141		12.249,30	UN	CONTRAT	0,02	2	Saida	07/10/2022	1933AT	20	63331,35	
DD-00040	LOCACAO	67639		691,46	UN	CONTRAT	0,05	2	Saida	10/10/2022	999div	30	3699,65	
DD-00040	LOCACAO	67639		1.408,33	UN	CONTRAT	0,05	2	Saida	10/10/2022	999div	80	7535,24	
DD-00175	IPTU	67639		43,5	UN	CONTRAT	0,04	2	Saida	10/10/2022	999div	50	232,72	
IT-00014	SERV CON	342316		3.656,80	UN	CONTRAT	0,5	2	Saida	10/10/2022	1933AT	20	19000	
DD-00874	COMODAT	66990		27,75	UN	CHAMAD	1	2	Saida	10/10/2022	999div	30	150	
IT-00014	SERV CON	340845		4.167,77	UN	CONTRAT	0,11	2	Saida	24/10/2022	2933SM	80	21672	
IT-00031	DESPESAS	84101		1.540,43	UN	CONTRAT	0,2	2	Saida	24/10/2022	999DIV	50	7974,98	
IT-00014	SERV CON	355745		5.000,00	UN	CONTRAT	0,06	2	Saida	24/10/2022	1933at	20	50000	
IT-00013	SERV CON	369534		3.656,80	UN	CONTRAT	0,18	2	Saida	25/10/2022	1933at	30	19000	
IT-00013	SERV CON	369534		3.656,80	UN	CONTRAT	0,18	2	Saida	25/10/2022	1933at	80	19000	
DD-00129	SERVICO N	63527		226,93	UN	FOI NECES	1	2	Saida	25/10/2022	1933AT	2	1180	
IT-00013	SERV CON	369533		1.682,01	UN	CONTRAT	0,08	2	Saida	25/10/2022	1933AT	3	8736	
IT-00014	SERV CON	394752		6.069,10	UN	CONTRAT	0,12	2	Saida	25/10/2022	1933AT	60	31200	
IT-00013	SERV CON	369534		3.656,80	UN	CONTRAT	0,18	2	Saida	25/10/2022	1933at	100	19000	
IT-00014	SERV CON	342728		2.000,00	UN	CONTRAT	0,18	2	Saida	26/10/2022	1933AT	105	10000	
IT-00014	SERV CON	342728		4.000,00	UN	CONTRAT	0,18	2	Saida	26/10/2022	1933AT	2	20000	
IT-00013	SERV CON	388036		4.545,42	UN	CONTRAT	0,09	2	Saida	27/10/2022	1933AT	3	24002,11	
IT-00014	SERV CON	84141		6.967,80	UN	CONTRAT	0,01	2	Saida	27/10/2022	1933AT	60	36189,34	
IT-00014	SERV CON	84141		6.967,80	UN	CONTRAT	0,01	2	Saida	27/10/2022	1933AT	100	36189,34	
IT-00014	SERV CON	340161		9.554,40	UN	CONTRAT	0,08	2	Saida	27/10/2022	1933at	105	50452	
IT-00014	SERV CON	390584		24.670,74	UN	CONTRAT	0,08	2	Saida	27/10/2022	1933AT	10	130000	
IT-00014	SERV CON	391130		5.113,15	UN	CONTRAT	0,04	2	Saida	28/10/2022	1933AT	11	27000	

- Para criar um imobilizado:

Conta Patrimonial:	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Bem Patrimonial:	9562	0
Descrição:	<input type="text"/>	
Data Aquisição:	31/10/2022	Limite Utilização: 31/12/9999
Quantidade:	1	
Imagem:	<input type="text"/>	
Grupo Cálculo:	<input type="text"/>	
Estabelecimento:	<input type="text"/>	
Plano Centros Custo:	CENTROS DE CUSTO	
CCusto Responsab:	<input type="text"/>	
Unid Negócio:	<input type="text"/>	

- Na aba “narrativa” inserir informações do documento fiscal e ordem de investimento do bem

Conta Patrimonial:	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Bem Patrimonial:	9562	0
Descrição:	<input type="text"/>	
Data Aquisição:	31/10/2022	Limite Utilização: 31/12/9999
Quantidade:	1	
Imagem:	<input type="text"/>	
Grupo Cálculo:	<input type="text"/>	
Estabelecimento:	<input type="text"/>	
Plano Centros Custo:	CENTROS DE CUSTO	
CCusto Responsab:	<input type="text"/>	
Unid Negócio:	<input type="text"/>	

Narrativa Bem Patrimonial

OK    Cancela    Ajuda

- Na aba “valores” preencher o valor do bem em reais e dólar:

Conta Patrimonial:	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Bem Patrimonial:	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Data Cálculo:	<input type="text"/>	
Moeda:	Real	<input type="text"/>
Valor Original:	0,00	
Valor Despesa Financ:	0,00	
Data Avaliação Apot:	<input type="text"/>	
Moeda:	Real	<input type="text"/>
Valor Avaliação Apot:	0,00	
<input type="button" value="Outras Moedas"/>		

- Voltar na tela principal - SALVAR O BEM

Conta Patrimonial:	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Bem Patrimonial:	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Descrição:	<input type="text"/>	
Data Aquisição:	<input type="text"/>	Limite Utilização: 31/12/9999
Quantidade:	<input type="text"/>	
Imagem:	<input type="text"/>	
Grupo Cálculo:	DP/GER	DEPRECIACAO GERENCIAL
Estabelecimento:	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Plano Centros Custo:	NBRASIL	CENTROS DE CUSTO NBRASIL
CCusto Responsab:	1000000	CORPORATIVO
Unid Negócio:	<input type="text"/>	PROJETO <input type="text"/>
<input type="checkbox"/> Envia PIMS Det		
<input type="button" value="Documentos"/>	<input type="button" value="Narrativa"/>	<input type="button" value="Garantia"/>
<input type="button" value="Alocações"/>	<input type="button" value="Crédito Impostos"/>	
<input type="button" value="Parâmetros"/>	<input type="button" value="Inventário"/>	<input type="button" value="Físicos"/>
<input type="button" value="Hierarquias"/>	<input type="button" value="Valores"/>	

### 3.3 - Transferência/ Reclassificação de Ativo

Através do nº do bem que está no chamado, consultar no relatório do saldo líquido a qual bem patrimonial se refere a transferência.

Regra  Exceção  
 Conjunto: Individual  
 Individual  
 Conta Patrimonial: [ ] [ 🔍 ]  
 Bem Patrimonial: [ ] [ ] [ 🔍 ]  
 Parâmetros:  
 Data Movimento: [ ]  
 Estabelecimento: [ ] [ 🔍 ]  
 Unid Negócio: [ ] [ 🔍 ]  
 Motivo: [ ] [ 🔍 ]  
 Moeda: [ ] [ 🔍 ]  
 Valor Faturado: 0,00 [ Mais... ]  
 [ OK ] [ Salva ] [ Cancela ] [ Ajuda ]

- Executar lista (campos devem estar preenchido automaticamente)  
 - **Processo concluído**

Lista Ajuda  
 06.9.5527 - Executa Transferência Externa Bem Patrimon...  
 Mensagens  
 Na Tela  Em Arquivo  
 [ ] [ 🔍 ]  
 Visualiza Arquivo  
 Execução  
 On-Line  Batch  
 [ OK ] [ Cancela ] [ Ajuda ]

### 3.4 - Baixa de Ativo

Analisar as baixas do mês através de relatório gerado é identificado quais bens serão baixados no sistema.

OBS:- Além do relatório é feita a abertura de chamado para baixar o bem, nele consta a NF e o motivo da baixa.

- Acessar o programa de baixa:

Regra  Exceção

Conjunto

Individual

Conta Patrimonial: [ ] [ ]

Bem Patrimonial: [ ] [ ] [ ]

Parâmetros

Tipo Baixa:  Valor Original  Percentual  Quantidade

Motivo Baixa: Venda

Data Movimento: 31/10/2022

Cenário Contábil: [ ]

Valor Origin: 0,00

Percentual: 0,0000000

Motivo: [ ]

Moeda: [ ]

Quantidade: 0

Mais...

OK Salva Cancela Ajuda

Lista Ajuda

06.9.5527 - Executa Baixa Bem Patrimonial - ...

Mensagens

Na Tela  Em Arquivo

[ ]

Visualiza Arquivo

Execução

On-Line  Batch

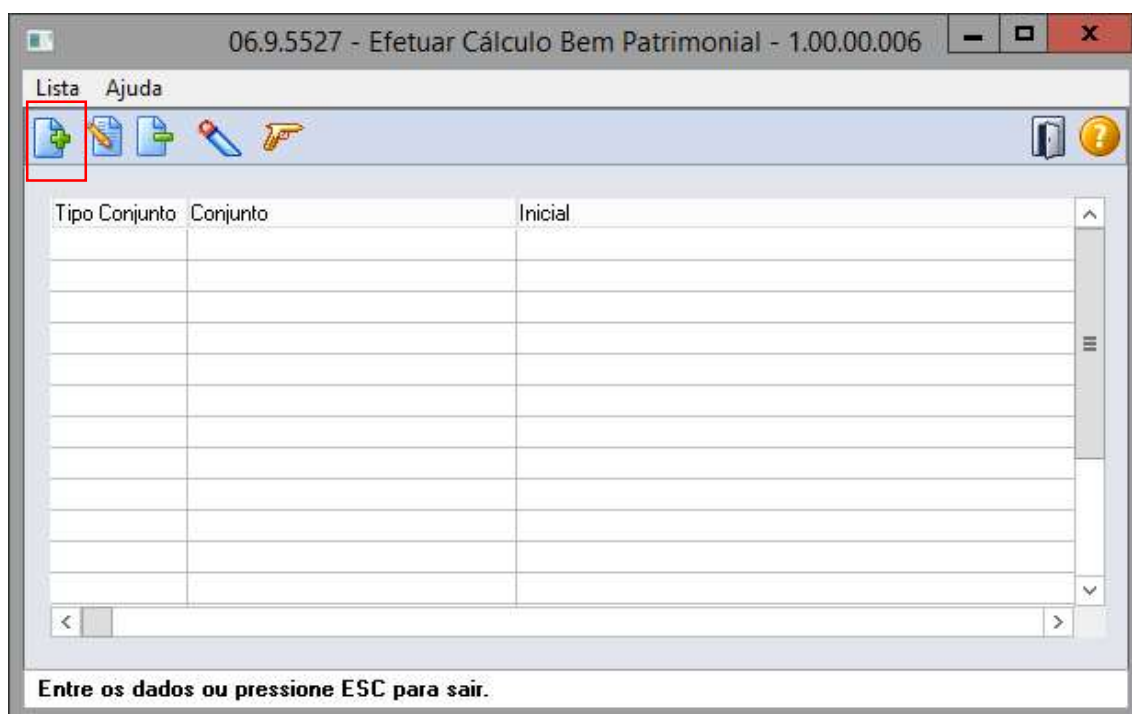
OK Cancela Ajuda

Após a baixa cruzar com as contas de baixa e receita.

### 3.5 - Cálculo de Depreciação e Contabilização

Depreciação ou desvalorização é o custo ou a despesa da obsolescência dos ativos imobilizados, como por exemplo máquinas, veículos, móveis, imóveis ou instalações. É um fenômeno contábil, que indica a redução de valor de um bem tangível em decorrência de uso, natureza ou obsolescência.

O cálculo de Depreciação é realizado no último dia do mês em exercício.



A tela Inserir Linha Cálculo Bem Patrimonial, seleciona a empresa ou filial a calcular e o período do cálculo.



06.9.5527 - Insere Linha Cálculo Bem Patrimonial - 1.00.00.007

Regra  Exceção

Conjunto

Individual

Individual

Conta Patrimonial: [ ] [ 🔍 ]


Bem Patrimonial: [ ] [ ] [ 🔍 ]

Parâmetros








Cenário Contábil: [ ] [ 🔍 ]

Fim Cálculo: 31/12/9999

OK Salva Cancela Ajuda

Na tela Efetuar Cálculo Bem Patrimonial, Clicar no ícone  para executar lista.

Lista Ajuda

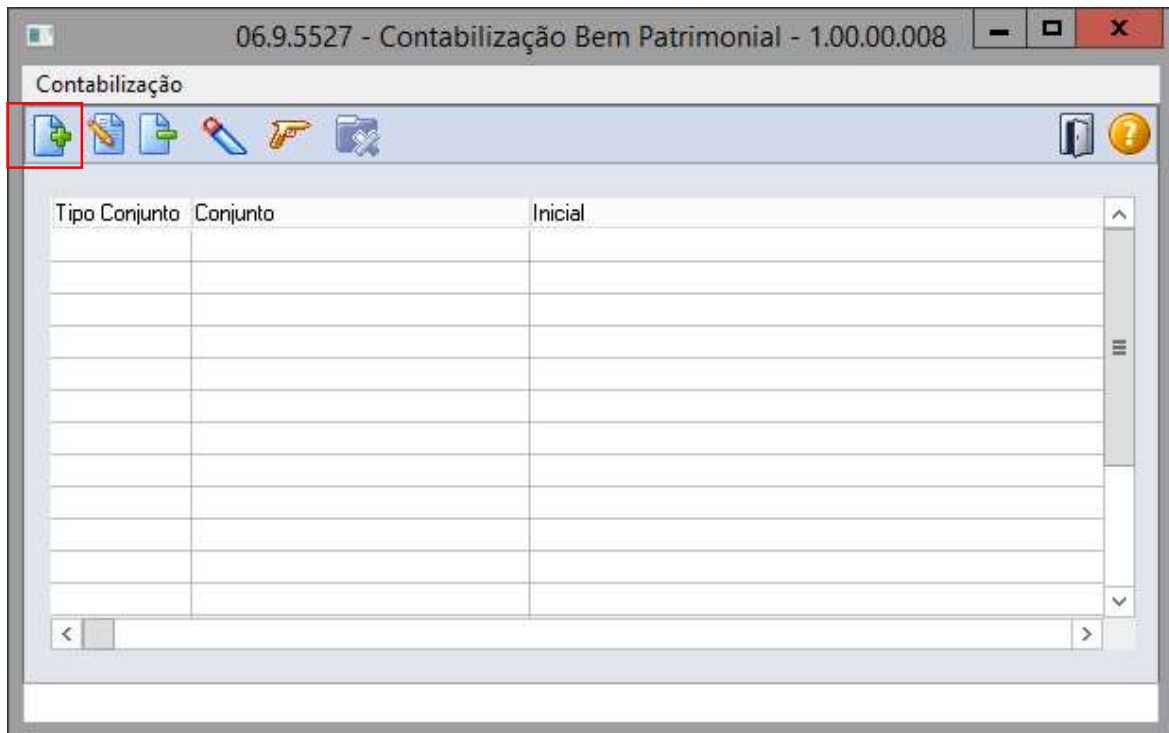
Executar Lista

Tipo Conjunto	Conjunto	Inicial
Regra	Estabelecimento	■

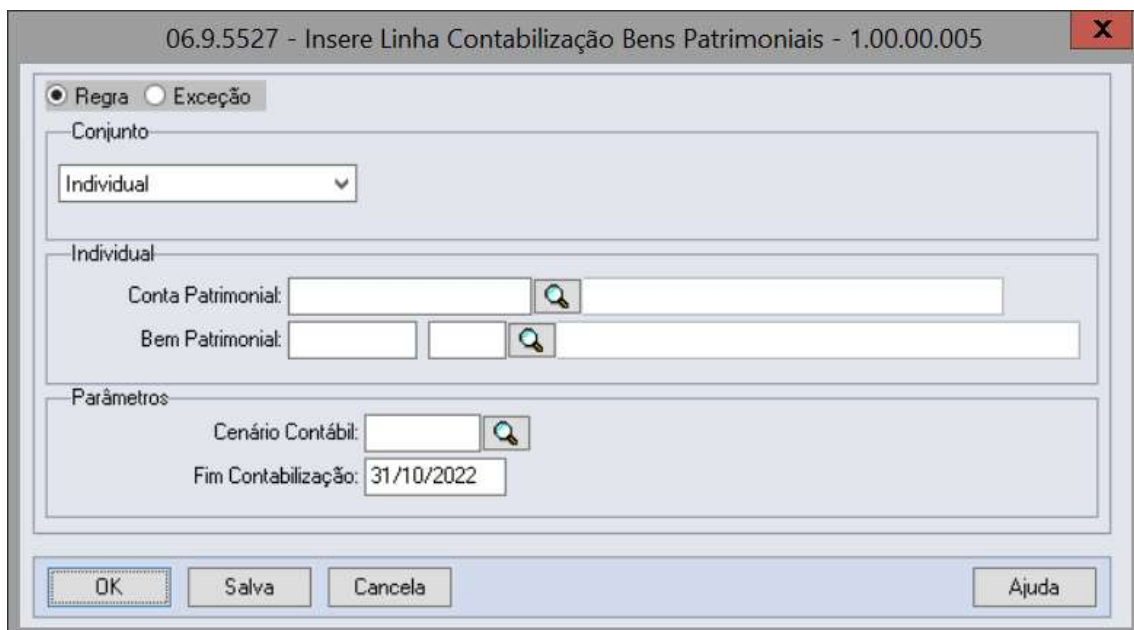
< >

Abre a tela Executar Cálculo Bem Patrimonial.

Cálculo finalizado e segue para a contabilização dele.



A tela Inserir Linha Contabilização Bem Patrimonial, seleciona a empresa ou filial a calcular e o período do cálculo.



Na tela Executar Contabilização Bens Patrimoniais.

Para validação e conferência dos valores, gerar o balancete das contas de resultado, para ver se está dentro da média o valor gerado mensal.

Na aba TAREFAS, selecionar BALANCETES, e clicar em Executar

Selecionar conta inicial e final.

06.9.5525 - Balancete - 1.00.01.099

Classificação

Conta Contábil  
Estrutura

Seleção

Conjunto	Inicial	Final
Conta Contábil	4.2.07.01.01	4.2.07.01.25

Parâmetros

UD: [ ] Mais

Plano Ctas: NBRASIL Planilha

Cenário: FISCAL

Exercício: [ ]

Período: [ ]

Plano CCusto: NBRASIL

Destino

Terminal  Arquivo  Impressora

Execução

On-Line  Batch

Imprime Parâmetros

Dimensões

Linhas: 66

Colunas: 172

Fecha Imprime Cancela Ajuda

Após toda execução de cálculo de depreciação, é gerado um relatório com todos os bens da empresa, contendo as informações do ativo:

Segue exemplo:

Empresa	Conta Patrimonial	Descrição Conta	Bem	Seq Bem	Descrição	Estabelecimento	Centro C.C.	Unidade N.	Data Aquisição	Taxa	Custo	Valor Depr	Sdo Liq Bem	Depreciação mensal
	55 90.20	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	3027	0	Maquina de reciclagem	88	607080 AA		20/09/2020	10	25.000,00	5.208,33	- 19.791,67	208,33
	55 90.20	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	3028	0	Maquina de prensa de papel	88	607080 AA		15/10/2022	10	21.000,00	894,96	- 20.105,04	175,00
											46.000,00	6.103,29	- 39.896,71	

Exemplo Contabilização:

		R\$
15000001	Obras em andamento	-46.000,00 Saída do Obras - NF Imobilizada
15151515	Máquinas e Equipamentos	46.000,00 Imobilização - Custo
15151516	(-) Depreciação Máquinas e Equipamentos	-39.896,71 Depreciação
45667788	Despesa Depreciação Máq. E Equipamentos	39.896,71 Depreciação

#### 4. Conclusão

O Controle do ativo imobilizado é necessário para fornecer o conhecimento adequado sobre os ativos da empresa, proporcionando uma visão ampla da organização, manter os ativos em bom estado e com acompanhamento, aumentando o controle do seu patrimônio.

Ter conhecimento sobre o que a empresa possui, garante melhor estabilidade e transparência nos processos, facilitando processos de auditoria e outras exigências, formando assim melhor planejamento nos gastos relacionados a cada bem.

A falta de controle adequado pode ocasionar em maiores perdas, omissão por não ter realizado o registro contábil corretamente, podendo gerar problemas fiscal e também mais gastos para a empresa como: compras sem necessidade. Isso pode acontecer também com a taxa de depreciação/vida útil errada nos bens, com valores fora do contexto, conseqüentemente gerando prejuízos à empresa.

Por isso, o correto é se informar e ficar atento as legislações necessárias para se manter o melhor controle possível para sua empresa, melhorando a gestão de ativos, evitando erros e imprevistos no futuro, beneficiando a empresa com as clarezas nas informações e perdas.

## 5.Referências bibliográficas

<https://investorcp.com/gestao-ativo-imobilizado/controle-do-ativo-imobilizado/>

<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=58>

<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=2>

<https://www.sispro.com.br/controle-de-ativos-imobilizados/>

<https://gestaoterceirosetor.com.br/como-ter-controle-do-ativo-imobilizado/>

<https://globalconsultoria.com.br/ativo-imobilizado-conceito-controle/>

<https://www.blbbrasil.com.br/blog/ativo-intangivel/>

<https://www.blbbrasil.com.br/blog/cpc-01-reducao-do-valor-recuperavel-de-ativos/>